

**CARACTERIZAÇÃO DA BIOMASSA E TEOR DE UMIDADE DE SETE ESPÉCIES COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM.** Atayde, C. M.<sup>1</sup>; Araújo, P. da S. G<sup>2</sup>; Azevedo, C. P. de<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Mestre em Ciências Biológicas (Botânica), <sup>2</sup>Engenheira Florestal, <sup>3</sup>Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Ocidental. ([claudene@inpa.gov.br](mailto:claudene@inpa.gov.br)).

Os municípios de Iranduba e Manacapuru são os maiores consumidores de lenha no Amazonas, não existindo a preocupação com a reposição desses estoques. Neste contexto, instalou-se em janeiro de 1995 um experimento testando 12 espécies (tratamento), em blocos ao acaso, três repetições, 25 plantas por parcela em espaçamento 4m x 4m, objetivando selecionar espécies para produzir lenha. Para a determinação da biomassa verde, seca e teor de umidade utilizou-se cinco árvores dentre as nove centrais da parcela. O fuste e galhos com diâmetro mínimo de até 5 cm foram pesados (*PFT*). Após a pesagem, de cada árvore foi retirado um disco de 5 cm na posição do DAP, para determinação da biomassa seca (*PFA*). Em seguida, a amostra foi colocada em estufa a  $\pm 103^{\circ}\text{C}$  até peso constante (*PSA*). A biomassa seca (*BS*) e o Teor de

Umidade (TU) foram calculados pelas expressões  e . Com relação à biomassa verde, seca e teor de umidade, os resultados foram, respectivamente: *A. auriculiformis* (93,77 t/ha – 86,38 t/ha - 41,93%), *A. mangium* (63,11 t/ha – 49,05 t/ha - 46,24%), *G. arborea* (65,45 t/ha – 38,13 t/ha - 54,65%), *P. trifoliata* (21,46 t/ha – 17,24 t/ha - 42,92%), *S. melanocarpum* (29,08 t/ha – 16,31 t/ha - 53,86%), *O. paraensis* (11,10 t/ha – 8,87 t/ha - 50,52%) e *I. edulis* (4,83 t/ha – 4,58 t/ha - 52,45%). As espécies exóticas se destacaram para os parâmetros biomassa fresca e seca, cujas médias não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 95% de probabilidade, provavelmente por serem espécies de rápido crescimento. O teor de umidade é uma característica que influencia o poder calorífico da madeira, pois quanto maior for este teor menor será a energia liberada na queima do material.